



XXXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO – CBCS 2017

Forma de apresentação E-PÔSTER

Eixo / Subeixo PROCESSOS E PROPRIEDADES DO SOLO / MINERALOGIA DO SOLO

Código do trabalho 1476

Título MINERALOGIA E MORFOLOGIA DA FRAÇÃO AREIA GROSSA E FINA DE SOLOS ALUVIAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Autores MAYAME DE BRITO SANTANA, MATEUS ROSAS RIBEIRO FILHO, VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR, SHEILA MARIA BRETÃS BITTAR SCHULZE, TONY JARBAS FERREIRA CUNHA, FLÁVIO ADRIANO MARQUES

Instituição UFRPE

Resumo

;

Introdução - Os solos formados sob influência de sedimentos de natureza aluvionar são geralmente pouco evoluídos, formados por sobreposição de camadas recentes sem relações pedogenéticas. As camadas, normalmente, apresentam espessura e granulometria bastante diversificadas, devido à heterogeneidade e às formas de deposição do material originário. ;Dessa forma, tem-se geralmente o predomínio da fração areia, em relação a silte e argila, destacando-se ainda a fração areia fina, com até 70%. O objetivo desse trabalho foi estudar a mineralogia e morfologia da fração areia de solos de origem sedimentar. **Material e Métodos** - Foram selecionados 4 perfis de solo, classificados como Gleissolo Sáfico (P1), Cambissolo Flúvico (P2), Neossolo Flúvico (P3) e Neossolo Flúvico (P4), descritos em um transecto na Ilha de Assunção, Cabrobó-PE. As amostras foram coletadas e secas ao ar, obtendo-se a TFSA, onde após dispersão química foram separadas as frações areia grossa (2,0-0,25 mm) e areia fina (0,25-0,053 mm), sendo em seguida analisadas por meio de microscopia óptica e por difratometria de raios-X (DRX). **Resultados e Discussão** – As frações areia fina e grossa de todos os perfis são formadas predominantemente por quartzo, chegando a valores de 98%, seguido de fragmentos de rocha (quartzo ± feldspatos ± moscovita/biotita ± minerais opacos), fragmentos orgânicos, concreções ferrosas, agregados argilosos, manganosos e carbonáticos e pequena proporção de outros constituintes. No P2 pode-se ainda

perceber pequenas quantidades de granada, sendo este, um mineral secundário de rochas metamórficas. Além da presença de grãos tabulares de cor cinza, oriundos de rocha metamórfica, em alguma seção de cada perfil. Nas análises por DRX percebeu-se que os minerais constituintes da areia fina são semelhantes àqueles encontrados na areia grossa, ou seja, essencialmente quartzo e pequena quantidade de feldspatos, os quais possuem elevada resistência ao intemperismo químico. **Conclusões** – A uniformidade da composição mineralógica indica que a deposição foi próxima a fonte de suprimento, com material lítico similar, e que a estratificação dos sedimentos é propiciada por variações no volume e velocidade das águas de transporte.

Apoio financeiro: CNPq, UFRPE, EMBRAPA

Palavras pedogênese, solos de origem sedimentar, ilhas fluviais
Chave